

O projeto de Educação Assistida por Animais (EAA), Bolinha de Pelo, que reforça as atividades nas unidades educacionais da Rede Municipal de Ensino de Olinda, foi tema de um dos debates sobre boas práticas de gestão municipal em Pernambuco. A apresentação ocorreu, nesta terça-feira (29), na sala 2, do Teatro Beberibe, durante o 6º Congresso Pernambucano de Municípios, da Amupe. O evento ocorre até esta quarta-feira (30), no Centro de Convenções.

A secretária executiva de Programas e Políticas Educacionais de Olinda, Leydejane Batista, falou sobre o trabalho com a presença de cães para intervenções assistidas que, há sete anos, vem proporcionando experiências construtivas para os alunos com deficiência e com transtornos do espectro autista (TEA). A explanação contou com a presença da coordenadora do projeto, Cássia Leôncio, e da estrela do auditório, Dom, o cão da raça golden retriever.

Outros bons exemplos de gestões municipais foram mostrados por representantes de outras nove cidades pernambucanas, como Araçoiaba, Bezerros, Brejo da Madre de Deus e Camaragibe, além de Brejinho, no Rio Grande do Norte.

Atualmente, dez cães integram o projeto, que tem sido imprescindível na proposta de educação inclusiva, trazendo resultados positivos no desenvolvimento dos estudantes. O trabalho desenvolve práticas de socialização com o cachorro, com contação de histórias, escrita de nomes com desenhos e letras móveis, comandos especiais, além de jogos lúdicos. Todos ganham muito na parte de expressão, comunicação, intelectual e cognitiva.

Fotos: Secretaria de Comunicação de Olinda

Projeto Bolinha de Pelo, adotado em Olinda, é destaque no Congresso da Amupe | 2



Projeto Bolinha de Pelo, adotado em Olinda, é destaque no Congresso da Amupe | 3

